

mam

museu de arte moderna

PANORAMINHA

1995

UMA VISITA ESPECIAL

Bem-vindos
ao

mam m

museu de arte moderna

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Patrocínio

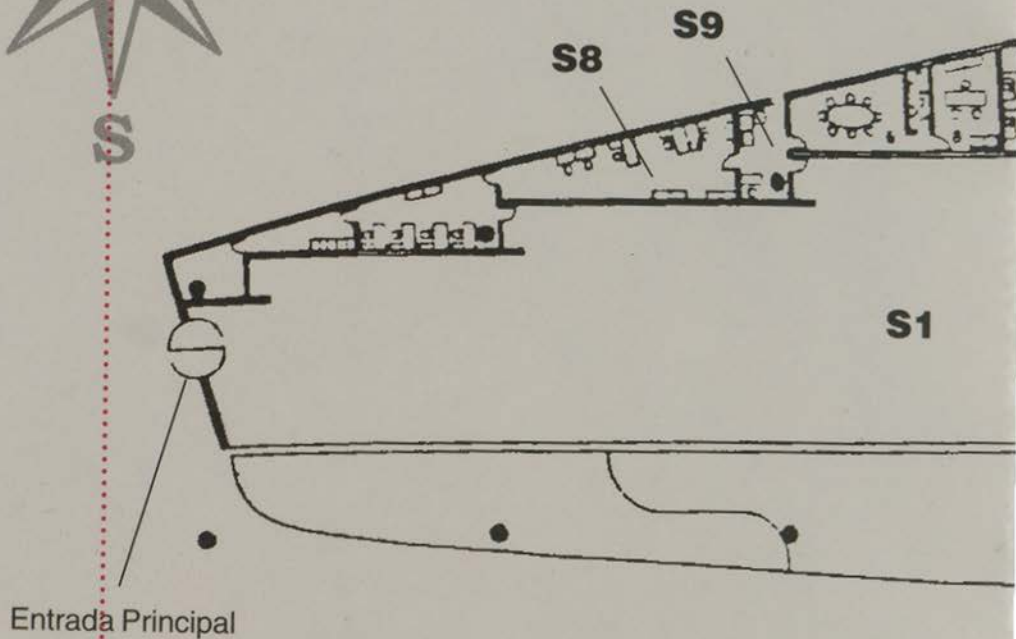
PriceWaterhouse

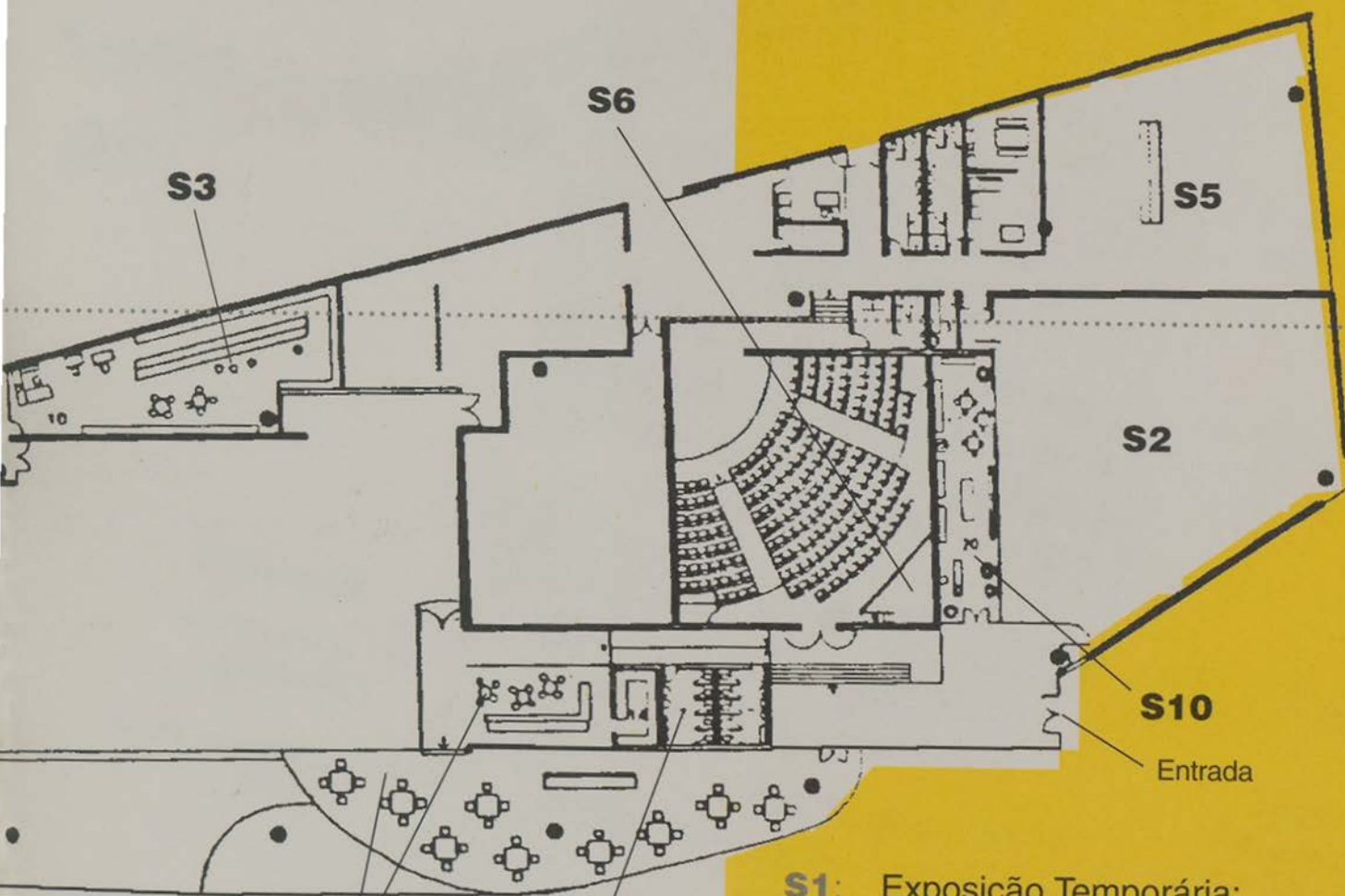


Com o apoio institucional da
Prefeitura do Município de São Paulo, Lei nº 10.923-90



COMO SE LOCALIZAR NO mam





- S1:** Exposição Temporária:
PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA - 1995
- S2:** Exposição do Acervo
- S3:** Biblioteca
- S4:** Cafeteria
- S5:** Atelier
- S6:** Auditório
- S7:** Sanitários
- S8:** Administração
- S9:** Recepção
- S10:** Loja/Livraria

O que você deve saber

Existem etiquetas ao lado das obras dando informações sobre o artista, título da obra, técnica, etc.

Título da obra
quando houver e
data de realização

A quem pertence

NON NON NON NON NO

São Paulo, 1964

s/ título, 1995

bronze, vidro e borracha

col. do artista

Nome do artista

Local e data de
nascimento

Técnica ou material
utilizado

para visitar o **mam**

Reco menda ções!

Não tocar nas obras

Não tocando nas obras, você estará colaborando para a **conservação** destas e, também, evitando danificá-las.

Não correr

Existem no espaço vários objetos, esculturas e vitrines, que você poderá derrubar, causando danos às obras e mesmo se ferindo.

Não falar alto

Não é só você que está visitando o museu. Falando alto, você poderá atrapalhar outros visitantes e os funcionários.

Não comer e beber no espaço de exposições

Você poderá derrubar bebida ou comida sobre as obras e danificá-las, o que é muito grave, além de sujar o espaço.

Não fumar

Embora este não seja o seu caso, é proibido fumar dentro das dependências dos museus, exceto na cafeteria: além de a fumaça atacar as obras, nós estaremos evitando riscos de incêndio.

**Que tal você se tornar o seu próprio guia
e também o de outras pessoas?**

Esse pequeno catálogo vai ajudá-lo a ver e entender melhor as obras e os artistas desta exposição.

PANORAMINHA
UMA VISITA ESPECIAL

1991

Vamos experimentar?

Para começar, você precisa saber um pouco sobre o mam.

LEMBRETE

Quando você encontrar palavras difíceis, verifique no final deste catálogo o esclarecimento para elas.

Você já sabe o que é um museu e para que ele serve?

O Museu de Arte Moderna foi criado em 1948 e foi pioneiro na **preservação**, estudo e divulgação da arte moderna em São Paulo.

Desde lá, vem desempenhando um papel fundamental nas atividades artísticas da cidade. O **mam** deu origem à atual Cinemateca Brasileira, promoveu importantes exposições, além das primeiras Bienais de São Paulo. Atualmente, tem em sua **coleção** aproximadamente 2.000 obras entre **pinturas** e **esculturas** de artistas como Volpi, Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho, Lygia Clark, entre outros. Muitas das obras do

acervo foram doadas por artistas, colecionadores ou adquiridas com as premiações nos "Panorama da Arte Atual Brasileira", que o museu vem realizando desde 1969.

A história dos museus é muito, muito antiga: ela começa no tempo da Grécia Antiga, quando os museus ainda não eram museus, eram na

verdade templos dos deuses. Nestes locais eram depositados objetos preciosos como presentes para estes deuses e, deste então, eles sofreram muitas transformações até os dias de hoje. E agora os museus são criados para colecionar objetos do passado e presente, possibilitando que você e também as gerações que virão possam apreciar estas coleções. Estes acervos nos contam de alguma forma a história, dando sentido à existência dos museus. Estes objetos poderão ser de qualquer natureza como pinturas, esculturas, aviões, moedas, roupas e até as coisas mais estranhas!

Por isto existem tantos tipos de museus: museu de arte, museu de história natural, museu do avião, da moeda. Até o zoológico nós podemos chamar de museu! Atualmente, os museus estão desempenhando um papel muito importante na educação. Eles

VOLPI

FLÁVIO DE CARVALHO

possibilitam que você vivencie no presente experiências de outras épocas e lugares ou objetos que você vê em livros, na sala de aula.

Você sabe o que é Arte Moderna?

O **mam**, como o nome diz, é um museu de arte moderna, nós podemos defini-la como a arte do nosso século. Quando ela surgiu, no final do século passado na Europa, veio para mudar tudo. A arte não poderia repetir a realidade, tarefa que a fotografia e outras técnicas já faziam. A arte moderna surgiu então para construir e não para copiar.

A arte transforma-se em linguagem, assim como escrever, ela é um meio para se comunicar com os outros e, é com estas idéias que surgem grandes artistas como Van Gogh (se pronuncia Van Gog), Paul Gauguin (Pou Gogam), Paul Cezanne (Pou Cezane) e Picasso. Estes são alguns dos principais artistas europeus que ajudaram a criar vários dos movimentos modernistas: **o impressionismo, o expressionismo, o cubismo, o abstracionismo, o surrealismo** entre outros.

Aqui no Brasil, os artistas não ficaram para trás, e surgiram Lasar Segall e Anita Malfati, no início do século XX. Em 1922, aconteceu a famosa “Semana de 22” (Semana de Arte Moderna de 1922) que veio modificar a arte que se fazia até então. Podemos destacar Portinari, Victor Brecheret e Vicente do Rêgo Monteiro como uma das grandes revelações desta semana. Depois surgem Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti entre outros, como nossos grandes artistas modernistas.

TARSILA DO AMARAL



DI CAVALCANTI



OBRAS CITADAS

ALFREDO VOLPI
Mastros, 1970
Têmpera sobre tela, 72 x 139,6 cm
col. Museu de Arte Moderna, SP

FLÁVIO DE CARVALHO
Mulheres, 1966
Nanquim sobre papel, 68,8 x 48,6 cm
col. Museu de Arte Moderna, SP

TARSILA DO AMARAL
Paisagem, 1948
Óleo sobre tela colado em papelão, 28,3 x 37,3 cm
col. Museu de Arte Moderna, SP

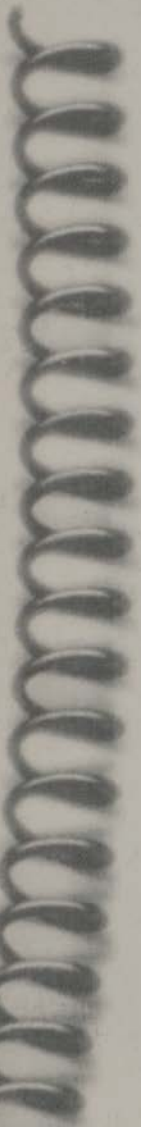
DI CAVALCANTI
Vaso de Flores, 1929
Óleo sobre tela, 65,6 x 50,7 cm
col. Museu de Arte Moderna, SP

Fotos: Romulo Fialdini



VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE O QUE É O

P^{DA}
A^{ARTE}
N^{TE}
O^B
R^{RAS}
A^S
M^{IL}
E^{ME}
R^{IR}
A^{AA}



O Panorama é uma mostra que já faz parte da história do **mam**, e desde a primeira exposição, em 1969, ela é considerada de grande importância na vida artística nacional. A sua finalidade é a de possibilitar uma visão geral do que acontece no Brasil hoje no campo das **artes visuais** com artistas de várias regiões do país. Este ano, o Panorama conta com um **curador**. Ele é a pessoa que idealizou a exposição e escolheu os artistas e as obras que participam do evento.

O que está sendo mostrado no Panorama é o que chamamos de **arte contemporânea** que pode ser definida como a arte do tempo presente, de hoje. A sua maior característica é a experimentação e a variedade de materiais, formatos e meios de expressão, questionando a própria arte.

1. Os temas poderão ser a própria cor, o gesto, o formato e até mesmo o material em si.

2. Os materiais podem ser objetos de uso cotidiano como cimento, ferro, gesso, graxa, feno, madeira, pedra, materiais industriais, computadores, imagens dos **meios de comunicação**, equipamentos de vídeo, fotografia e muitas vezes até lixo.

3. A execução pode ser do próprio artista ou de outras pessoas, sob sua orientação.

4. Em muitos casos, a idéia do artista é mais importante que o resultado final ou a própria obra. É o que chamamos de **arte conceitual**.

5. As **instalações** são ambientes criados por artistas em lugares determinados onde o público pode interferir ou não, no trabalho do artista.

6. A **fotografia** e a **vídeo-arte** muitas vezes são usadas apenas como um meio de o artista se expressar. Essas duas **linguagens** estão atualmente entre as mais eficazes para expressão de nossa realidade.

7. Para você entender melhor o significado da obra, existem profissionais como o curador que organiza a exposição, os jornalistas, os críticos e historiadores que trabalham para facilitar a compreensão destas mas, em muitos casos, é o próprio expectador quem dá a sua interpretação.

Cristiano RENNÓ

Observe os trabalhos que este artista mostra-nos. Eles se parecem com o que? Este artista utiliza, ao invés do pincel e tinta, a máquina fotográfica e papel transparente colorido. As fotos que vocês estão vendo são da janela da casa dele cobertas com o papel. Podemos dizer que a cor, a base da pintura, e a luz, a base da fotografia, são os principais elementos neste trabalho que pode ser considerado **arte conceitual**.



Sem Título, 1995 - Fotografia, 100 x 150 cm.

Foto: Cristiano Rennó

Eliane PROLIK

Que tal as esculturas/objetos desta artista? Elas são grandes ou pequenas, podendo algumas caber na palma da mão. O material que ela utiliza é chapa de cobre. Para moldar ou dar forma a suas esculturas, ela utiliza fogo e martelo num processo artesanal muito antigo que os ciganos utilizavam para fazer tachos e panelas.



Campânulas, 1995 - Cobre e arroz, 8 x 8 x 8 cm (cada).

Foto: Vieira

Foto: Paula Trope



Camila, 1993 - Fotografia pin-hole, 100 x 80 cm.

Paula TROPE

Estas fotos são bem diferentes das de Cristiano Rennó. Elas também não têm um sentido jornalístico ou de **documentário**. A artista experimenta relacionar-se com os "meninos de rua", por meio da fotografia, utilizando uma máquina bem simples que ela mesma construiu. Ela tira fotos das crianças e as crianças tiram delas mesmas.



Foto: Camila

Sem Título (a plantinha), 1993
Fotografia pin-hole, 30 x 45 cm.

Rodrigo ANDRADE

O trabalho desse artista é o que chamamos de pintura figurativa ou seja, veja como aparecem pessoas ou objetos nestas por meio de pinceladas e campos de cor com camadas de tinta espessa. Compare com as telas de Daniel Senise e Beatriz Milhazes. Depois, compare com os desenhos de Paulo Whitaker que faz pintura quase abstrata.

Jorge MARGALHO

Nós também podemos chamar os trabalhos deste artista de pinturas.

Ele constrói as suas telas com materiais dos mais variados: o lixo, a borracha sintética e o alumínio. Em vez de pintar, ele vai costurando estes materiais na tela. Os trabalhos deste artista nos falam de lembranças, de uma maneira bastante simples. Ele mora no interior do Pará, muito próximo da floresta, e o que podemos ver em seus trabalhos são questões de ecologia, como o desmatamento para exploração do alumínio em substituição à extração da borracha natural.

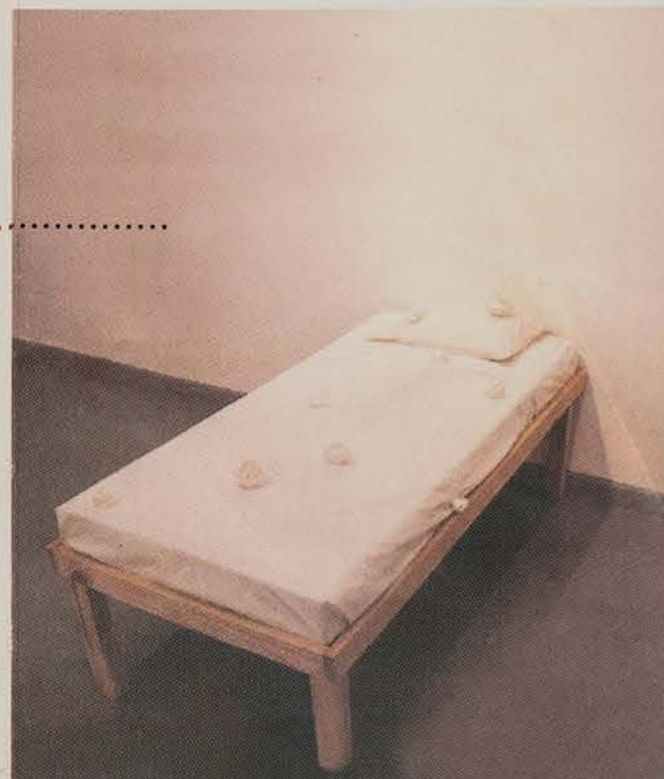


Procissão, 1995 - Borracha, vidro, algodão, parafina, tinta acrílica e gordura de tartaruga, 168 x 96 cm.

Foto: Luiz Braga

Courtney SMITH

Escultura/objeto de uma enorme simplicidade: ela nos traz uma cama de criança com lençol de cambraia (tecido de algodão antigo) na qual aparecem botões de rosas do mesmo tecido e um livro que surgiu de três livros de histórias infantis. Ela foi recortando frases dos três livros e juntando-as para formar este livro da exposição.



Little white bed/ Pequena cama branca, 1995
Tecido, linha, madeira e espuma, 45 x 68 x 135 cm.

Belizário FRANÇA

O vídeo deste artista retrata a tradição musical dos cantos xavantes (índios brasileiros) de uma forma atraente e gostosa.

Este artista foi o diretor do "Programa Legal" apresentado na TV durante o ano de 1990.



Eten Hiriti Ba, Cantos da Tradição Xavante, 1995
Vídeo, 3 minutos

Foto: Fernando Chaves

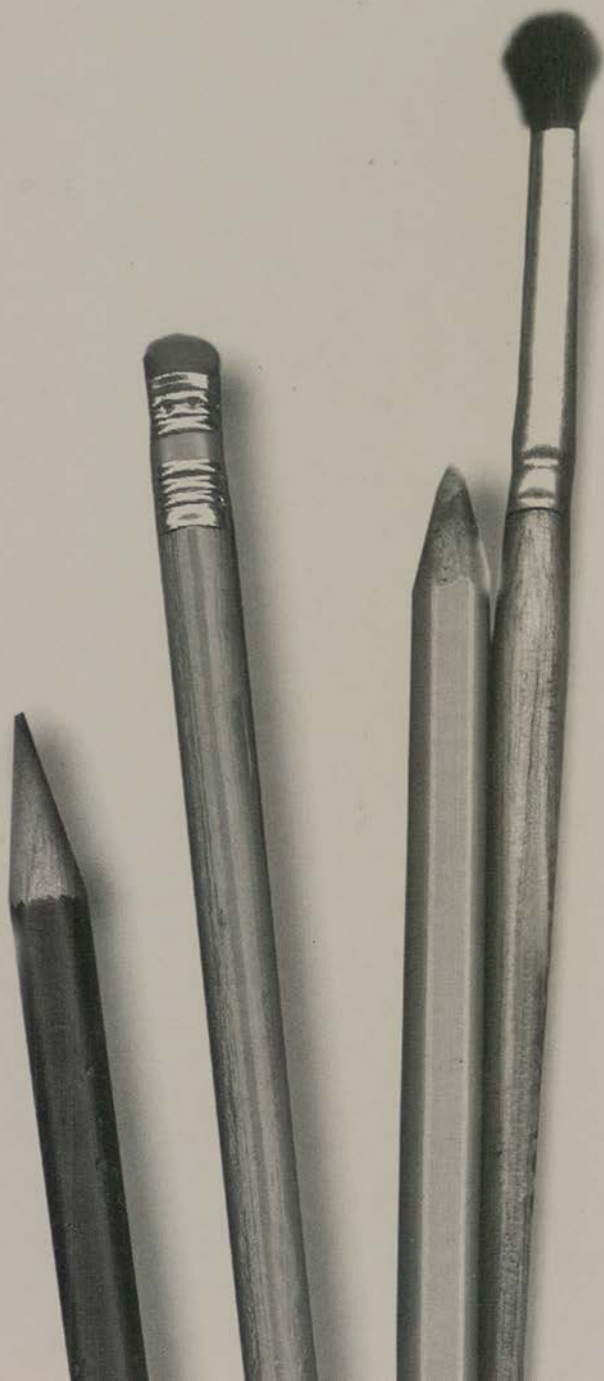


Sem Título, 1994/95 - Óleo sobre tela, 230 x 260 cm.
col. Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.

Foto: Eduardo Ortega

Karim AINOUZ Rodrigo ANDRADE Jackson ARAUJO
Alex CERVENY Paulo CLIMACHAUSKA Rochelle COSTI
José DAMASCENO Carlos FAJARDO Marcos FERNANDES
Belizário FRANÇA Rafael FRANÇA Marcelo GABRIEL
Mauro GIUNTINI Nizan GUANAES OFICINA DE VÍDEO
Roberto JAROP MANO Jorge MARGALHO
Cildo MEIRELES DEUTZ MILHAZES Hique MONTANARI
Paulo MORELLI Vik MUNIZ Arthur OMAR Eliane
PROLIK Mario RAMIRO Cristiano RENNO José
RESENDE Miguel RIO BRANCO Eder SANTOS Daniel
SENISE Ruth SLINGER Courtney SMITH TEATRO DA
VERTIGEM José Roberto TORERO Paula TROPE
Carina WEIDIE Paulo WHITAKER

**Confira os trabalhos de
alguns destes artistas
para você compreender
melhor:**



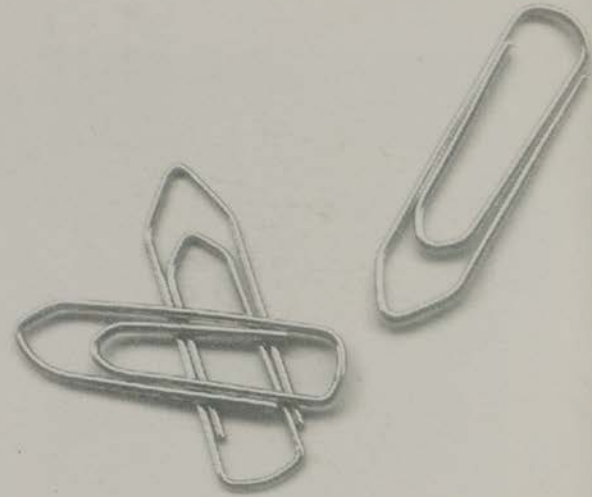
JOGOS

PANORAMINHA

?

JOGOS

Descubra o que é PANORAMA:



ARTE CONTEMPORÂNEA

COR

DESENHO

ESCULTURA

FOTOGRAFIA

INSTALAÇÃO

PINCEL

PINTURA

MATÉRIA

PINTURA ADTI IBCD
KANGSIRNRSSNZIO
BOCLNJTQUGHSHBI
GOPVOUEIOULTJUN
MADPINCCELBDZRG
BVEMKIOCTNPLERA
HTÇFQSNKQJMAHGU
DDUGAWTOBÇDÇFHD
MECZFBFNIJATND
JSJENQMTEGQOPSM
LEOTGOPAÇKSOTTA
ONHRLNOIUBZGUMT
DHÇAPERMZA FDMZE
FOTOGRAFIAOCPUR
IQJEZVKNJZEHTI
MKSDOSESCULTURA
ANZIGKAHNPFLIOL
GJEVCFDZ IÇKBUCB

Ache os nomes de alguns dos artistas do Panorama:

ALEX CERVENY
CILDO MEIRELLES
JOSÉ DAMASCENO
JOSÉ RESENDE
MARIO RAMIRO
RAFAEL FRANÇA
CARLOS FAJARDO
ROCHELLE COSTI
BEATRIZ MILHAZES
ARTHUR OMAR

BSUOZBAXMTVSPEVOAYL
HTRMGENYEISAQHSYVI
AEONXALEXCERVENYHBS
KPCARTHUROMARHOSLRM
CMHYORSRVGFARAJOUR
FPEPUI SFCJIANIXMVKP
DQLOCZNSHYZEBETLVR
CILDOMEIRELLESLROKD
GNEXGITMAJZFOYFIREV
BYCIKLUBDGPRRHXEIGN
KMOHZHTIGLAUGBYMOC
JOSEDAMASCENOVKVAMC
XKTSJZCOFGSÇNGEDRIB
RYILBEKBERBAIOCYOVS
VQSFZSEPUADTQVXPIEY
LUIERLCARLOSFAJARDO
TJOSERRESENDEJTESABC
SOPTRJOZUEQIVNX YMÇZ

Descubra o caminho para
você conhecer a pintura da
Beatriz Milhazes:

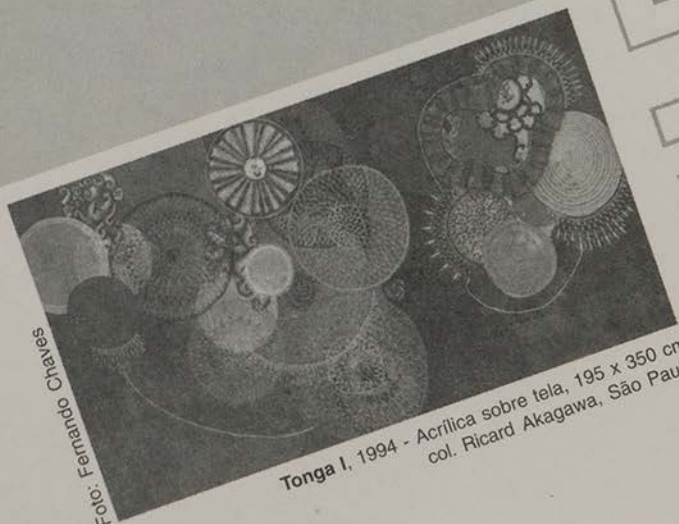
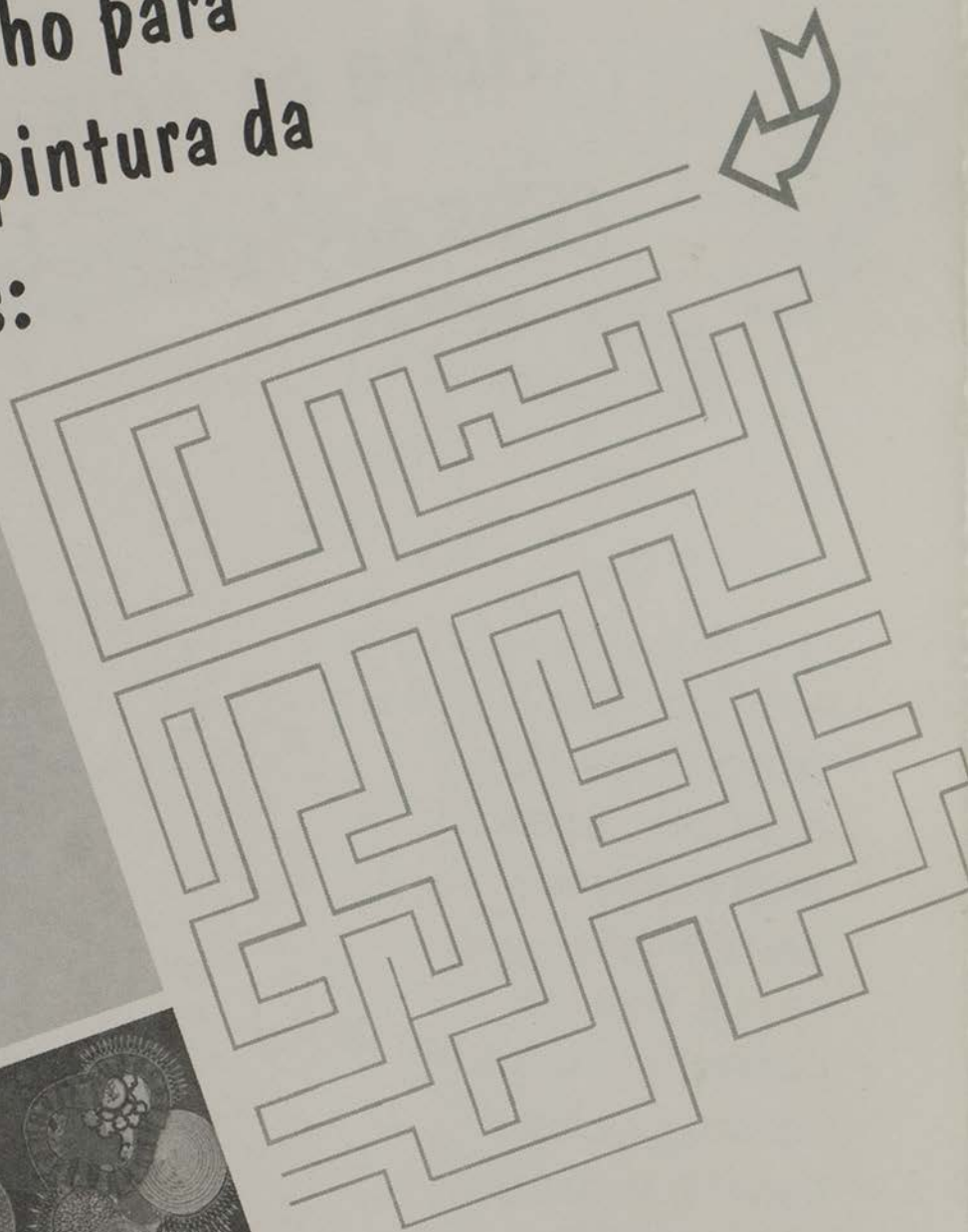
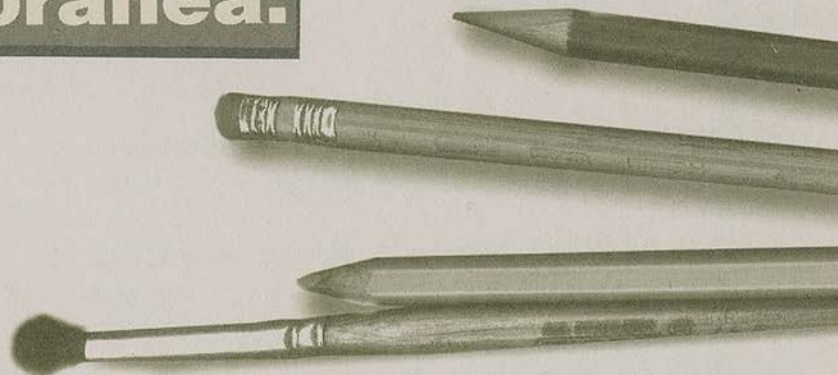


Foto: Fernando Chaves

Tonga I, 1994 - Acrílica sobre tela, 195 x 350 cm
col. Ricard Akagawa, São Paulo

Vamos verificar se você
entendeu o que é a **arte moderna**
e **arte contemporânea.**



Ligue os pontos:

Arte Moderna

Arte Contemporânea

Picasso

"Semana de 22"

Instalações

Arte Conceitual

ambientes criados por artistas.

a idéia é mais importante que a obra.

Portinari e Vicente do Rêgo Monteiro

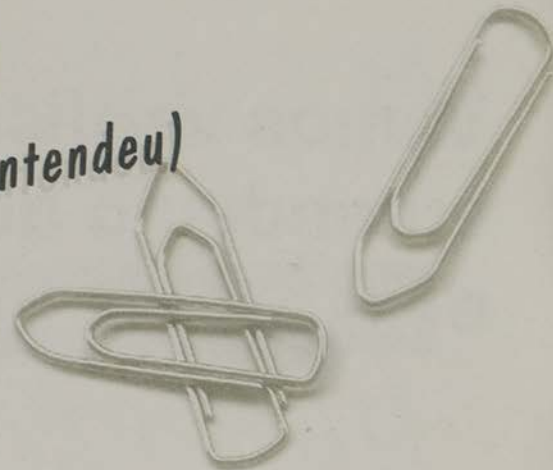
expressionismo, surrealismo, cubismo.

arte do tempo presente.

pintor cubista considerado um dos mais importantes artistas do nosso século.

GLOSSÁRIO

(as palavras difíceis que você não entendeu)



CONSERVAÇÃO: guardar com cuidado o acervo para mantê-lo em ordem.

EXPOSIÇÃO: objetos de arte apresentados dentro de uma idéia ou tema em um espaço do museu. No **mam** temos dois tipos de exposição: exposição do acervo e exposição temporária.

Nas exposições do acervo, as obras apresentadas pertencem a coleção do museu e nas exposições temporárias, as obras não pertencem a coleção e elas podem ser organizadas por outras instituições. A duração da mostra é curta e muitas vezes ela é itinerante como é o caso dessa que depois de São Paulo, irá para o Rio de Janeiro.

PRESERVAÇÃO: cuidar para que o objeto dure em boas condições (pinturas ou esculturas no caso do **mam**).

BIENNAIS: exposição que acontece de dois em dois anos. A Bienal de São Paulo foi criada em 1951 e está entre as mais importantes do mundo. Ela coloca o país em contato com a arte internacional.

COLEÇÃO: o mesmo sentido da palavra acervo.

PINTURA: o resultado do ato de pintar sobre uma superfície.

ESCULTURA: obra de arte que é possível de ser vista de todos os lados, o que chamamos de tridimensionalidade.

ACERVO: conjunto de obras que pertencem ao museu.

IMPRESSIONISMO: movimento do final do século dezenove e início do século vinte, quando os artistas pintavam ao ar livre valorizando a luz natural e as cores.

EXPRESSIONISMO: qualquer estilo de arte em que o artista expressa suas emoções sobre o que ele sente sem relação ao tema. Estas emoções podem aparecer nas cores, pinceladas, formas ou tema da obra.

CUBISMO: estilo em que as formas naturais são transformadas em formas geométricas como cubos, quadrados e cilindros

ABSTRACIONISMO: O mais importante são as formas, gestos, cores sem a preocupação com a representação da figura.

SURREALISMO: estilo de arte na qual o artista trabalha com o sonho e a fantasia.

SEMANA DE ARTE DE 22: marco na história da arte brasileira. Ela põe fim a uma época e dá início a outra, revolucionando as artes plásticas, literatura, música e arquitetura. Os artistas participantes desse evento que aconteceu durante uma semana no Teatro Municipal em 1922, trouxeram novas idéias de experimentação, renovação intelectual, buscando uma consciência nacional.

ARTES VISUAIS: o termo é usado para designar a pintura, escultura, arquitetura, artes gráficas, fotografia e até o cinema e a televisão.

CURADOR: a pessoa que escolhe os artistas e as obras, responsabilizando-se pela exposição.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO: o cinema, a televisão, a publicidade e o jornalismo.

LINGUAGENS: formas de comunicação entre as pessoas que podem ser a palavra, a escrita, o gesto e a arte.

**PANORAMINHA
UMA VISITA ESPECIAL**

Realização
Serviço Educativo do mam
Coordenação Editorial
Cacilda Teixeira da Costa

Pesquisa e Texto
Ricardo Resende

Revisão
Adriana Farias de Freitas

Projeto Gráfico
José Roberto Freire

Editoração Eletrônica e Fotorlitos
Expressão Comunicação Visual

Impressão
Laserprint Editorial

Foto do Museu
Vera Toledo Piza

Tiragem: 1500 exemplares

...E agora, pegue uma folha
em branco e os seus lápis e
faça um desenho, que tal?





INFORMAÇÕES SOBRE O **mam**

Localização: Parque Ibirapuera, s/n - Marquise - Entrada: Portões 2 e 3
CEP: 04094-000 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 549 9688 Fax: (011) 549 9688

Horários para visitação: Terça a sexta: 13 às 19 horas - Sábados, domingos e feriados: 11 às 18 horas

Biblioteca: Segunda a sexta: 13 às 19 horas Administração: Segunda a Sexta: 10 às 19 horas

Cafeteria: Terça a domingo: 11 às 19 horas Serviço Educativo: Segunda a Sexta: 13 às 19 horas

Visitas com Monitoria

(com horário reservado): Segunda a sexta: 13 às 19 horas. Sábado e domingo: 11 às 18 horas

mam



